

13/11/87

NESTA EDIÇÃO : O PROGRAMA DE MICROS (PCACD)
TÊNIS : O USO DAS QUADRAS, DE 17:30 HS ÀS
20:15 HS / NATAÇÃO PARA DOCENTES E DEPENDEN-
TES.

E OS MICROS ?

A ADUNICAMP TEM SIDO INTENSAMENTE PROCURADA PELOS DOCENTES INSCRITOS NO PCACD, QUE BUSCAM INFORMAÇÕES SOBRE A CONTINUIDADE DO PROGRAMA. QUANDO VIRÃO OS PRÓXIMOS MICROS ? QUE TIPO DE MICRO TEREMOS ? QUAL O NÚMERO DE MICROS DO PRÓXIMO LOTE ?

A ADUNICAMP ESTÁ FIRMEMENTE EMPENHADA NA CONTINUIDADE DO PROGRAMA, PARA O QUAL, COMO FIRMADO NO ACORDO COM A REITORIA, É DESTINADO 30 % DE CADA LOTE ADQUIRIDO PELA UNIVERSIDADE. E PARA REAFIRMAR A DISPOSIÇÃO DAS VÁRIAS INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS COM O PROGRAMA, O BOLETIM DA ADUNICAMP REPRODUZ MATÉRIA PUBLICADA NO ÚLTIMO JORNAL DA UNICAMP. CABE DESTACAR TAMBÉM QUE UMA CONCORRÊNCIA (Nº 19/87 , PROC. 9521/87) PARA A AQUISIÇÃO DE 450 MICROS DE 16 BITS E EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES (RECURSOS DO FINAME-PROINFO DA ORDEM DE Cz \$ 170.000.000,00) TEM DATA DE ANÁLISE DE PROPOSTAS MARCADA PARA DIA 17/11/87.

ESPERAMOS QUE MAIS UMA PARTE SIGNIFICATIVA DOS INSCRITOS NA LISTA DE ESPERA SEJA ATENDIDA BREVEMENTE.

TÊNIS

ATENÇÃO TENISTAS : A ADUNICAMP ESTÁ ACERTANDO COM A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA A UTILIZAÇÃO DAS QUADRAS DE TÊNIS NO PERÍODO DE 17:30 HS AS 20:15 HS. MAIORES INFORMAÇÕES NA SEDE DA ENTIDADE (RAMAL 3152), OU COM O PROF. JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FRANCA, DO DEM - FEC.

NATAÇÃO

DOCENTES E DEPENDENTES ATÉ A PRÓXIMA SEMANA TEREMOS DEFINIDOS OS HORÁRIOS DAS AULAS DE NATAÇÃO PARA DOCENTES E DEPENDENTES, QUE SERÃO ORIENTADOS POR PROFESSORA COM ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA. SERÃO PREVISTOS HORÁRIOS DE INÍCIO DE MANHÃ E FINAL DE TARDE. INFORMAÇÕES NA ADUNICAMP.

Unicamp comprará computador avaliado em US\$ 3 milhões

Avança programa de micros domiciliares

Os professores da Unicamp passam a contar com mais um instrumental de trabalho para agilizar a análise de suas pesquisas, assim como a redação de "papers" e de teses. Micros PC de 16 "bits" estão sendo instalados nas próprias residências dos docentes. A aquisição do microcomputador se tornou possível com o lançamento oficial, em setembro último, pelo reitor Paulo Renato Costa Souza, do Programa Computacional de Aprimoramento do Corpo Docente (PCACD).

Um convênio firmado entre a Associação de Docente da Unicamp (Adunicamp) e a Fundação de Desenvolvimento da Universidade (Funcamp) permitiu que os professores participassem do processo global de reequipamento computacional da Universidade com financiamento do Badesp. E foi por conta desse financiamento que se tornou possível adquirir um equipamento orçado hoje em Cz\$ 260.000,00 com uma taxa mensal de Cz\$ 1.300,00 e seguro anual de Cz\$ 700,00.

Micros em Casa

O Programa Computacional de Aprimoramento do Corpo Docente da Unicamp foi amplamente aceito pelos docentes devido às facilidades apresentadas. Dos 2.000 professores da Universidade, 706 já estão inscritos na Adunicamp, sendo 406 na primeira lista e 300 na de espera. A demanda tem sido maior que a esperada pelo coordenador da Comissão Organizadora do PCACD da Universidade, prof. Daniel Camilo. "Fomos obrigados a suspender as inscrições no momento", afirmou.

A configuração dos 97 primeiros microcomputadores já instalados nas casas dos docentes é a seguinte: um PC de 16 "bits" da Scopus — empresa que ganhou a concorrência pública —, 2 "drivers", disco flexível e uma capacidade de memória de 704 RAM. Uma impressora será posteriormente incluída no pacote. A segunda licitação para atender os docentes inscritos na primeira lista já está em curso. Está também prevista a entrega de micros de 8 "bits" para as demandas específicas.

Nas casas dos professores, os micros funcionarão autonomamente ou como terminais ligados ao computador de grande porte da Universidade — um VAX — ampliando assim, consideravelmente, sua capacidade de memória. Para isso, no entanto, o professor precisará comprar um "modem" (periférico que permite a conexão do micro à rede telefônica local para fazer a linha com o VAX). Com o "modem", pode-

rá também acessar bancos de dados nacionais ou estrangeiros.

O convênio firmado entre a Adunicamp e a Funcamp prevê o repasse do equipamento para o professor por um período de cinco anos, que poderá ser posteriormente renovado. Na verdade, o professor não será dono do micro mas fará uso dele mediante o pagamento de uma taxa mensal. A manutenção do aparelho será bilateral: poderá ser feita pela assistência técnica da própria Scopus ou pelo Centro de Manutenção de Equipamentos (Cemeq) da própria Universidade.

A facilidade da informática

O prof. José Suassuna Filho, do Instituto de Física da Unicamp e membro da diretoria da Adunicamp, foi o primeiro a receber o micro dentro do programa PCACD. A chegada do micro foi uma festa documentada pela imprensa e animada por seus três filhos de 9, 11 e 13 anos, que pretendem dividir com o pai o tempo no computador.

Suassuna já usa micro há algum tempo. Tem um instalado no Departamento de Eletrônica Quântica, onde trabalha. O de sua casa está sendo usado mais para edição de texto. Dois orientandos seus de mestrado também estão se utilizando do micro.

O trabalho com planejamento e simulação de rede de energia elétrica realizado por Ariovaldo Garcia, da Faculdade de Engenharia Elétrica, foi facilitado com a instalação do micro domiciliar. Ele já tem inclusive um "modem" que comprou por 150 dólares. Tem usado diariamente o aparelho numa média de uma hora durante o dia e de duas a três horas por noite. Os três filhos de Ariovaldo, de 5, 7 e 10 anos, também estão animados com o micro. Sua esposa, Arlete, que também é professora — da aulas de Física para o 2.º grau — divide o uso com Ariovaldo e as crianças.

Maria Cecília Amorim, da Faculdade de Engenharia Agrícola, preferiu instalar seu micro em sua sala de trabalho no Departamento de Construções Rurais. A Universidade não dispõe ainda de um número suficiente de aparelhos para uso contínuo dos docentes que disputam o tempo para a execução de seus trabalhos. Para Maria Cecília, o uso do micro apresenta muitas vantagens. Com a ajuda do computador pode agilizar suas análises de cálculo estrutural e tem a possibilidade de desenvolver métodos numéricos que sejam mais adequados aos tipos de edificações rurais que realiza.

Para recuperar o tempo perdido na área computacional e estando com seu computador, VAX, com capacidade já saturada, a Unicamp abrirá concorrência esta semana para a compra de um equipamento que se aproxima de um super computador e está avaliado em US\$ 3 milhões (aproximadamente Cz\$ 141 milhões). O atual sistema de processamento e os equipamentos periféricos serão duplicados e o custo ficará em torno de US\$ 1,5 milhão (cerca de Cz\$ 70.500 mil). O anúncio foi feito ontem pelo reitor da Universidade, Paulo Renato Costa Souza, que divulgou ainda que até o final do ano também serão comprados novos micros, no valor de Cz\$ 230 milhões. Essas aquisições estão relacionadas ao Programa Computacional de Aprimoramento do Corpo Docente da Unicamp (PCACD), iniciado ontem com a entrega simbólica de cinco dos primeiros 97 micros que a partir de hoje serão instalados nas residências de docentes, com pesquisas em andamento. O programa prevê um total de 560 micros, sendo que estão oficialmente inscritos 406 professores. No entanto, há mais 300 docentes com seus nomes numa lista de espera.

O reitor divulgou também que desse processo de avanço da informatização da Universidade, para a parte de manutenção será ampliado o Centro de Manutenção de Equipamentos (Cemeq), hoje sem espaço físico inclusive para técnicos. Para isso, será construído um barracão de mil metros, haverá compra de ferramentas e contratação de pessoal especializado, para os próximos três meses. No Cemeq é que será feita a manutenção dos micros que começam a ser entregues aos docentes.

Descontando na folha

Há mais de um ano que a Associação dos Docentes da Unicamp (Adunicamp) e a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), assinaram convênio para a compra dos micros a serem instalados nas residências dos docentes, que foram selecionados pela entidade que os representa. Na época, de acordo com o coordenador do PCACD, Daniel Camilo, da Faculdade de Engenharia Elétrica, foram gastos Cz\$ 56 milhões na compra dos primeiros equipamentos que deveriam ter sido entregues em dezembro. Ele anunciou que ontem foram compradas 130 impressoras, mas não há um prazo previsto para a entrega. Para o total de 560 micros, o Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Badesp) financiou US\$ 5 milhões (quase Cz\$ 235 milhões) e para se-

tembro haverá nova licitação para mais 300 microcomputadores.

Com a cessão em comodata, durante cinco anos, os docentes poderão usar o equipamento em suas residências e que estarão ligados ao complexo da Unicamp. Por mês, descontados das folhas de pagamento, os docentes pagarão Cz\$ 1.380,00 já incluindo o seguro, disse o representante da Adunicamp para o programa, José Suassuna, do Instituto de Física. "Alguns micros terão impressoras e outros não porque houve muitos problemas, três concorrências para a aquisição". O pagamento de mensalidade irá para o Fundo do Programa de Aprimoramento para ser utilizado na aquisição de novos micros. "Estamos pleiteando com o Badesp uma complementação da verba", disse Daniel Camilo.

Facilitar as pesquisas

Micros PCs de 16 bits da Scopus, com dois drivers, disco flexível e capacidade de memória de 704 Kb. Isso, para a primeira fase do programa. Depois desse equipamento mais complexo, virão micros de oito bits e, posteriormente, as impressoras incorporadas às máquinas. Sempre ligados ao computador central da Unicamp, ampliando a capacidade de memória dos aparelhos domésticos. Para isso, no entanto, os docentes que quiserem terão que adquirir um "modem", material periférico para a conexão ao VAX da Universidade.

José Suassuna, representante da Adunicamp para o programa, afirmou ontem durante a solenidade de entrega dos micros que "o objetivo de termos esse equipamento é que seja facilitada nossas vidas nas atividades científicas. Como para cálculos das experiências que fazemos durante a semana, gráficos e outros aspectos de pesquisas e para isso será preciso que os docentes façam um treinamento. Com os micros em casa, as condições de trabalho ficam aprimoradas". O presidente da Adunicamp, Roberto Teixeira Mendes, ressaltou que o programa "irá melhorar a qualidade do ensino e das pesquisas".

Já o reitor disse que "as inovações importantes se medem pelas dificuldades de suas implementações, como foi com esse programa. Mas os obstáculos burocráticos são contornados com a imaginação". E esclareceu que os docentes não receberão remuneração extra pelo trabalho que farão em suas casas, porque 85% deles são contratados em regime de dedicação exclusiva à Universidade, em tempo integral.

Correio Popular
Agosto/87

Jornal da UNICAMP
Novembro/87